

Agenda Econômica

[Pesquisa Mensal do Comércio de março - IBGE](#)
[Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de abril - IBGE](#)
[Prévia do Índice Geral de Preços - Mercado \(IGP-M\) de maio - FGV](#)
[Sondagem da América Latina - FGV](#)
[Seminário "Dimensões da Produtividade" e lançamento do livro "Anatomia da Produtividade no Brasil" - FGV](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
 ECONÔMICOS DO NORDESTE

ETENE
Análise e Perspectivas
Balança comercial brasileira apresentou superavit de US\$ 21 bilhões no primeiro quadrimestre de 2017

"Apesar de registrar acréscimo de 31,1% nas exportações, o Nordeste foi a única região a apresentar deficit no saldo da balança comercial (- US\$ 1.444 milhões) no acumulado de janeiro a abril do corrente ano. As demais registraram superavit: Sudeste (+ US\$ 9.747 milhões), Sul (+ US\$ 2.674 milhões), Centro Oeste (+ US\$ 6.250 milhões) e Norte (+ US\$ 2.355 milhões)"

A **balança comercial brasileira** apresentou superavit de US\$ 21.370 milhões no primeiro quadrimestre de 2017, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). No mesmo período do ano passado, o saldo positivo foi inferior (US\$ 13.250 milhões).

As exportações, impulsionadas, principalmente, pelo aumento do preço dos produtos, atingiram US\$ 68.140 milhões, registrando incremento de 21,8%. As importações, favorecidas pela taxa de câmbio, somaram US\$ 46.769 milhões, com aumento 9,5%, relativamente ao mesmo período de 2016.

A **corrente de comércio do Brasil**, indicador expresso pela soma dos valores exportados e importados pelo País, alcançou US\$ 114.909 milhões neste quadrimestre

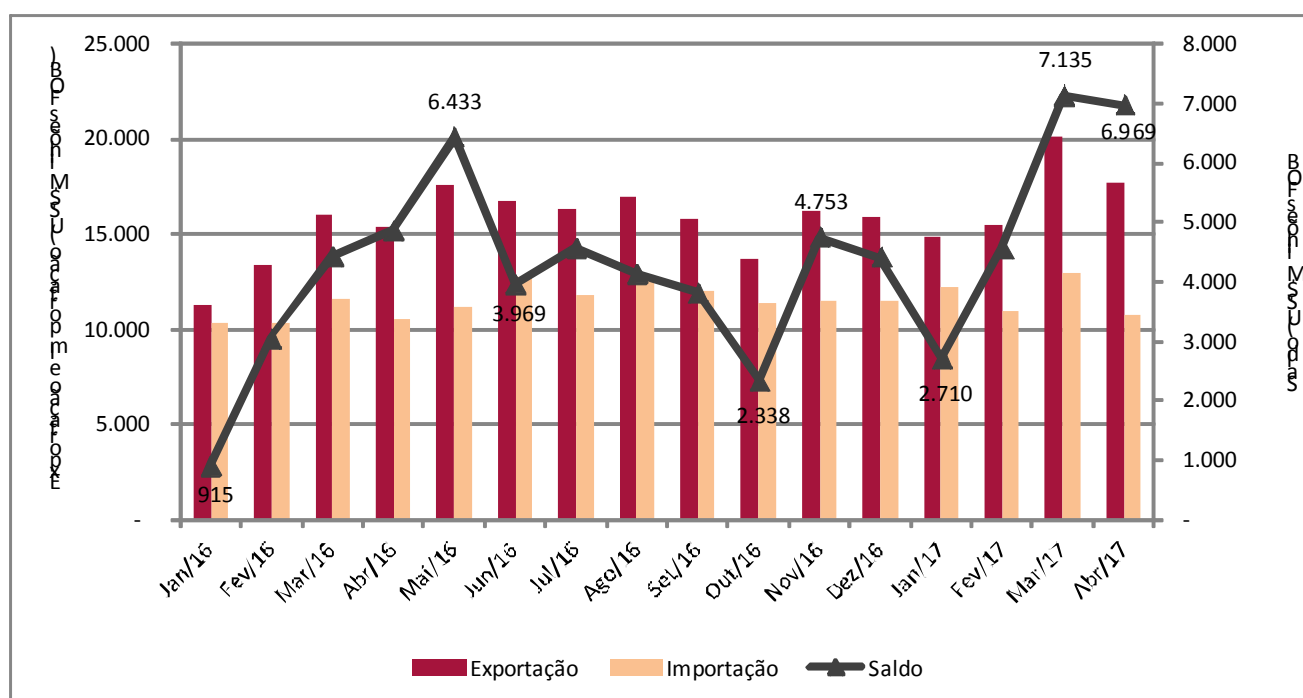
contra US\$ 98.638 milhões no acumulado até abril de 2016.

O Gráfico 1 mostra o comportamento das exportações e importações brasileiras, evidenciando os saldos mensais da balança comercial no período em foco.

A **desagregação das exportações brasileiras** por fator agregado (Tabela 1) mostra que todos os subgrupos apresentaram crescimento no volume de vendas no primeiro quadrimestre do ano.

As **exportações de produtos básicos** (48,7% da pauta) registraram expressivo aumento de 32,0%, nos primeiros quatro meses desde ano ante igual período de 2016. **Soja** (13,6% do total), principal produto da pauta, registrou incremento de receita de 26,4% devido à safra recorde do grão.

Gráfico 1 – Brasil: Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados MDIC.

Análise e Perspectivas

Balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 21 bilhões no primeiro quadrimestre de 2017

As vendas externas de **minérios de ferro** e seus concentrados (10,3% da pauta total) e **óleos brutos de petróleo** (9,0%) com incrementos de receita de 128,6% e 142,5%, respectivamente, foram beneficiadas pela alta dos preços das *commodities* no mercado internacional.

Por sua vez, os embarques de **produtos semimanufaturados** (13,6% do total) cresceram 14,8% em volume de vendas no período em análise. Os maiores incrementos, em valor absoluto, foram em **produtos semimanufaturados de ferro ou aços** (+US\$ 566,7 milhões), **açúcar em bruto** (+US\$ 555,4 milhões), e **óleo de soja em bruto** (+US\$ 118,7 milhões).

No grupo dos **manufaturados, automóveis de passageiros** (+US\$ 668,7 milhões), **óleos combustíveis** (+US\$ 411,8 milhões), **veículos de carga** (+US\$ 380,5 milhões) e **açúcar refinado** (+US\$ 302,1 milhões) foram

os principais destaques em incremento de receita. Vale ressaltar o favorável desempenho da **indústria automobilística** que tem ampliado suas vendas externas como forma de minimizar o desaquecimento do mercado interno.

Uma análise das exportações brasileiras revela que os cinco principais parceiros comerciais do Brasil absorveram mais da metade das vendas externas do País (51,4%) nos quatro primeiros meses do ano: **China** (24,9%), **Estados Unidos** (12,0%), **Argentina** (7,6%), **Holanda** (4,4%) e **Chile** (2,5%).

Em relação ao primeiro quadrimestre de 2016, apenas a **Holanda** apresentou declínio nas compras (-0,6%). Os demais registraram expressivos acréscimos: **China** (+50,5%), **Estados Unidos** (+21,7%), **Argentina** (+26,5%) e **Chile** (+32,1%).

Tabela 1 - Brasil - Exportação por fator agregado - jan - abr 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Exportação por fator agregado	jan-abr/2017		jan-abr/2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Básicos	33.165	48,7	25.115	44,9	32,0
Industrializados	33.330	48,9	29.561	52,8	12,8
Semimanufaturados	9.284	13,6	8.084	14,5	14,8
Manufaturados	24.046	35,3	21.476	38,4	12,0
Op. especiais	1.644	2,4	1.268	2,3	29,7
TOTAL	68.140	100,0	55.944	100,0	21,8

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

A decomposição por categoria de uso das **importações brasileiras** (Tabela 2) revela que a aquisição de bens intermediários respondeu por 46,0% do total das compras externas, apresentando crescimento de 10,8%

no primeiro quadrimestre ante igual período do ano passado. Nessa categoria, foram importados, principalmente, insumos industriais (34,4%) e peças e acessórios de equipamentos de transporte (9,2%).

Tabela 2 - Brasil - Importação por categoria de uso - jan - abr 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Categoria de uso	jan-abr/2017		jan-abr/2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Bens de capital	12.028	25,7	11.832	27,7	1,7
Bens intermediários	21.523	46,0	19.422	45,5	10,8
Insumos industriais	16.091	34,4	14.192	33,2	13,4
Pecas e acessórios de equip. de transporte	4.301	9,2	4.218	9,9	2,0
Alimentos e bebidas destinados à indústria	1.061	2,3	974	2,3	9,0
Bens diversos	70	0,1	38	0,1	82,6
Bens de consumo	6.453	13,8	6.366	14,9	1,4
Bens de consumo não duráveis	5.044	10,8	4.917	11,5	2,6
Bens de consumo duráveis	1.409	3,0	1.449	3,4	-2,7
Combustíveis e lubrificantes	6.766	14,5	5.074	11,9	33,3
TOTAL	46.769	100,00	42.694	100,00	9,54

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Análise e Perspectivas

Balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 21 bilhões no primeiro quadrimestre de 2017

Metade das importações brasileiras tiveram origem nos seguintes países: Estados Unidos (17,5% - óleos combustíveis, demais produtos manufaturados, partes de motores e turbinas para aviação); China (17,2% - demais produtos manufaturados, aparelhos transmissores ou receptores e componentes, circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos); Argentina (6,1 % - veículos de carga, automóveis de passageiros, trigo em grãos); Alemanha (6,1% - demais produtos manufaturados, medicamentos para medicina humana e veterinária, partes e peças para veículos automóveis e tratores); Coréia do Sul (3,7% - circuitos integrados e

microconjuntos eletrônicos, aparelhos transmissores ou receptores e componentes, partes e peças para veículos automóveis e tratores).

Apesar de registrar acréscimo de 31,1% nas exportações, o **Nordeste** foi a única região a apresentar deficit no saldo da balança comercial (- US\$ 1.444 milhões) no acumulado de janeiro a abril do corrente ano (Tabela 4). As demais registraram superavit: Sudeste (+ US\$ 9.747 milhões), Sul (+ US\$ 2.674 milhões), Centro Oeste (+ US\$ 6.250 milhões) e Norte (+ US\$ 2.355 milhões).

Tabela 3: Brasil – Exportação, Importação e saldo comercial por regiões – jan - abr 2017 - US\$ milhões FOB

Regiões	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var (%)	Valor	Part. (%)	Var (%)	
Sudeste	33.930	49,8	28,6	24.183	51,7	2,2	9.747
Sul	12.974	19,0	15,5	10.300	22,0	18,0	2.674
Centro Oeste	8.779	12,9	-4,8	2.528	5,4	-7,4	6.250
Norte	5.598	8,2	52,7	3.243	6,9	31,9	2.355
Nordeste	5.071	7,4	31,1	6.515	13,9	27,3	- 1.444
Não declarada	1.787	2,6					1.787
Total	68.140	100,0	21,8	46.769	100,0	9,5	21.370

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas do Banco do Nordeste / ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisía Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.